

Plano de ação do Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – NUPEB/UFOP para o biênio de 2018-2019

Coordenador - Prof Dr Alexandre Barbosa Reis

Vice coordenadora- Profa. Dr. Renata Guerra de Sá

Considerações Gerais Sobre o Estágio Atual do Programa

Neste corrente ano o CBIOL fará 20 anos de criação em 1998 quando foi aprovado com nota 3.0 a partir da criação do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas que ocorreu em 1995. Depois de duas tentativas na CAPES o programa teve êxito e deu-se o início da primeira turma de mestrado ainda em 1998. Em sua trajetória de duas décadas o CBIOL atingiu uma envergadura institucional na área de Ciências Biológicas e da Vida graças ao amparo essencialmente do NUPEB que reunia professores de diferentes departamentos e institutos da UFOP bem como da própria instituição que irrigou o programa com iniciativas institucionais que o fortaleceu gradativamente.

No penúltimo quadriênio o CBIOL conquistou o conceito 6.0 na CAPES, mas infelizmente por diversos fatores não foi capaz de manter e consolidar este conceito e no último quadriênio o programa sofreu com o rebaixamento de seu conceito para 5.0.

Nos últimos dois anos (2016-2017) o CBIOL iniciou uma série de discussões em seu colegiado, culminando em uma assembleia geral que teve como objetivo principal rever suas áreas de atuação buscando uma maior harmonia e consolidação de suas subáreas. Neste contexto, ficou decidido que o programa passaria a ter duas áreas: (1) Doenças Infecciosas e Parasitárias e (2) Fisiologia, Bioquímica e Biologia Molecular. Ainda no ano de 2018 logo após a decisão da CAPES a despeito do conceito do CBIOL (5.0) a coordenação do Programa decidiu por realizar o credenciamento de seus membros bem como abrir para novos credenciamentos. O colegiado do Programa, aprovou por unanimidade os resultados apresentados pela comissão criada para avaliar os credenciamentos e credenciamentos.

Conforme relatório de área do último quadriênio da CAPES nosso programa precisa melhorar basicamente: (1) o desempenho geral do corpo docente e (2) o desempenho da internacionalização do programa. Dentre estes dois pontos fundamentais que prejudicaram o desempenho do nosso programa e contribuíram fortemente para o rebaixamento de sua nota para 5.0 destaca-se:

1) Corpo Docente: (Bom → MUITO BOM);

- Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. (Bom → MUITO BOM);
- Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (Bom → MUITO BOM);

Meta: Diminuir o NP e o NC principalmente e mantendo apenas professores efetivamente participativos e engajados no programa com fortes atividades no ensino, pesquisa e na formação de RHs.

Ação: – Realizar o credenciamento e o recredenciamento dos docentes no programa para aumentar a relação NP/NC para acima de 70% (recomendável da CB1), e monitorar a participação do professores cadastrados estimulando e sensibilizando a todos da importância de manter as métricas necessárias para alcançarmos o 6.0.

- Elevar para 100% a participação de docentes em atividades de coordenação e/ou colaboração em projetos financiados preferencialmente externamente. Não permitir que docentes que não possuem estas condições se mantenham no NP. Não permitir que orientadores do NP fiquem sem orientação ou que orientadores do NC tenham um número maior de orientandos que membros do NP.

OBS: *Três dos docentes do NP não participaram de nenhum projeto de pesquisa (nem como coordenador, nem como colaborador). Houve alguns orientadores do NP que não orientaram no quadriênio. Além disso, houve colaboradores com número elevado de orientandos, sendo este número, em alguns casos, maior que o de orientandos de docentes do NP.*

2) Corpo Discente: (MUITO BOM → MUITO BOM++);

- Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. (Bom → MUITO BOM);
- Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. (Bom → MUITO BOM++);

Meta: Melhorar a distribuição das teses defendidas entre os docentes do NP e NC e os indicadores de tempo (Diminuir o tempo médio de defesa de Doutorado), manter e melhorar os índices de publicação considerados MUITO BOM no último quadriênio.

Ação: – Levantar todos os alunos matriculados que ainda não defenderam qualificação (24 meses), mestrado (24 meses) e doutorado (48 meses) nos respectivos prazos. Encaminhar carta, e-mail aos respectivos alunos e orientadores solicitando marcação em CARÁTER DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA e juntamente com a carta as normas do programa e a resolução CEPE 7320. Realizar reunião em início de Março com todos os alunos atrasados e/ou seus respectivos orientadores no auditório do NUPEB juntamente com o colegiado para que possamos promover uma “defesa coletiva” em caráter de urgência afim de tentar regularizar ao máximos estes indicadores métricos que irão prejudicar o programa no próximo relatório.

OBS: *O tempo médio de titulação do mestrado foi de 24,3 meses, portanto de acordo com a mediana da área. Por sua vez, o tempo médio de doutorado foi de 54,5 meses, estando bem acima da mediana da área.* Considerando a capacidade produtiva do corpo discente (número de participações discentes na produção/média de alunos matriculados no quadriênio), foram obtidos

índices de 2,3; 1,98; 1,3 e 0,4 nos estratos $\geq B5$; $\geq B2$; $\geq B1$ e $\geq A2$, respectivamente, superior às medianas da área, sendo considerado muito bom. Alguns alunos fizeram estágio no exterior.

3) Produção intelectual: (MUITO BOM → MUITO BOM+);

- Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. (Bom → MUITO BOM+);

Meta: Melhorar a distribuição das publicações qualificadas entre o NP, estabelecer pontuação acima de 500 para o NP e nunca inferior a 350 para o NC.

Ação: – Sensibilizar o corpo docente da importância de equilibrar a produção entre o NP estimulando as parcerias internas e os suportes àqueles que ainda estão com baixa produção. Integrar pesquisadores internos entre grupos fortes de excelência com outros emergentes buscando pulverizar a produção de forma mais equitativa. Buscar apoio interno e externo para auxiliar nas publicações dos pesquisadores emergentes. Realizar credenciamento a cada 2 anos de todos do NP e NC.

OBS: O Programa apresentou boa produção intelectual no quadriênio avaliado, gerando 321 (média de 11,8/docente do NP) artigos qualificados ($\geq B5$), sendo 50% $\geq B1$ e 19% $\geq A2$. No quadriênio 75% do NP publicou nos estratos $\geq A2$, sendo uma média de 2,2 artigos $\geq A2$ /docente do NP. Nos estratos $< B2$ foram gerados 80 artigos, representando 25% da produção. Um docente do NP possui menos de 4 artigos no quadriênio. A produção docente qualificada demonstrou envolvimento discente nas publicações (descrito no item 3). A pontuação obtida pelos docentes NP demonstra uma boa produção científica do Programa. A atividade produtiva pode ser verificada pelo número de docentes do NP com ≥ 400 (63,3% do NP); ≥ 600 (53,3% do NP); ≥ 900 (40% do NP); ≥ 1350 (20% do NP) pontos. Entretanto, destaca-se a heterogeneidade na produção, visto que 10 docentes do NP (36,7%) não atingiram 400 pontos. O Programa possui boa produção de livros/capítulos e 3 patentes foram informadas.

Cabe ainda ressaltar que neste quesitos e mesmo em outros o CBIOL teve suas medianas em diversas métricas posicionadas mais próximas de programa 5.0 ou até mesmo 4.0 do que próximas a programas de excelência. Portanto diante do exposto a coordenação atual do programa esta empenhada em desenvolver diversas políticas que terão como foco central o fortalecimento da nota 5.0, reparar equívocos ocorridos, e direcionar o programa para uma conquista definitiva da nota 6.0. Desejamos fortalecer o programa em todas as suas métricas frágeis de modo que possamos reconquistar o 6.0 em um outro cenário que certamente irá permitir a consolidação futura deste conceito bem como almejar conquistar o conceito 7.0 futuramente. Finalmente a coordenação do PG-CBIOL estabeleceu algumas METAS bem como AÇÕES para que possamos cumprir com cada uma destas metas traçadas.

Metas

I - Reunião anual com os alunos - Novos e antigos -
Apresentação do Programa.

II - Aula Inaugural do Programa para 2018
Prof. Rogélio Lopes Brandão

III - Aumentar a integração entre os membros do colegiado, da câmara e principalmente entre todos os colaboradores do NC e NP bem como a integração entre discentes e docentes.

Meta – Melhorar o relacionamento interpessoal e a interlocução entre docentes, pesquisadores, discentes e TAEs associados ao Programa.

Ação – Estabelecer canais de interlocução e diálogos com os orientadores e alunos, implementar o canal de whatsapp do colegiado CBIOL, criar um canal de whatsapp para integrar todos os professores do CBIOL onde os mesmos possam tratar de assuntos relacionados ao Programa, solicitar apoio para uso de equipamentos e reagentes entre os laboratórios etc.

– Promover e fomentar encontros em datas festivas tais como: a comemoração dos 20 anos do CBIOL e as comemorações de Natal e Ano Novo.

– Fomentar encontros recreativos entre os alunos e professores.

– Promover eventos científicos internos.

IV - Fortalecimento do programa do PG-CBIOL (Mestrado e doutorado).

A) Renovação gradativa do corpo docente a partir das eminentes aposentadorias.

Meta – Manter o número de docentes do NP e NC com altas medianas nas diversas métricas avaliadas na CB – I.

Ação – Realizar concurso para professor titular externo, receber e estimular o prof. Bruno Roatt (recém concursado) e buscar a inserção de novos docentes para substituir gradativamente os membros do NC e NP que estarão se desligando do programa.

– Realizar credenciamento e recredenciamento do NP e NC a cada 48 meses.

B) Relação média alunos/orientador:

Meta - Aumentar o número de vagas/média no quadriênio 2018-2021- buscando atingir pelo menos 04 alunos/orientador do NP e no mínimo 03 alunos/orientador do NC.

Ação - Demonstrar a importância e motivar todos os professores a aumentarem o número de orientados pelo programa. Demonstrar a importância da produção vinculada e estimular que esta produção seja consolidada a tempo de impactar nas avaliações quadrienais.

V - Com relação ao Programa de Mestrado.

Meta – Alteração e ajustamento do processo seletivo para o mestrado.

Ação – Ampliar a Discussão no colegiado sobre o formato do processo seletivo para o mestrado do CBIOL, sem prova específica, passando a ser constituído de: prova de inglês, entrevista prévia com orientador e apresentação de projeto a banca externa.

A) Tempo de titulação

Meta – Diminuir o Tempo de titulação

Ação – Consolidar e ampliar e oportunizar o programa de doutorado direto; enfatizar a importância da conclusão do curso no prazo.

– Disciplinar o tempo de defesas dos alunos, seja na qualificação com 24 meses no máximo e no tempo final de defesa 48 meses.

– Evitar atrasos na defesa dos alunos impedindo riscos de atrasos bem como de possíveis jubilações, informando as novas diretrizes da resolução CEPE 7320.

VI - Participação dos docentes no programa:

A) Envolvimento em disciplinas:

Meta - Demonstrar a importância e motivar todos os professores do NP e NC a estar envolvidos em disciplinas;

B) Produção vinculada ao Programa:

Meta – Aumentar em 10% o número das produções vinculadas em dezembro de 2018 e 20% em dezembro de 2019; aumentar 20% o número de patentes.

Ação - Demonstrar a importância e motivar os professores credenciados no programa a submeter artigos científicos, patentes ou livros com participação do aluno- ao final de 2018

- Utilizar recurso PROAP para pagar taxa de publicação e/revisão;

C) Estágio de docência:

Meta – Viabilizar estágio de docência a todos os alunos do CBIOL.

Ação – Aumentar o número de professores externos que possam oferecer estágio de docência principalmente aos orientadores que estão orientando mais que 04/alunos no triênio e que não conseguem absorver todos seu orientandos.

E) Orientação:

Meta – Todos os professores credenciados no programa a receberem pelo menos 1 aluno de doutorado e ou mestrado/ano;

Ação – Dialogar com cada docente do NP e NC e demonstrar a importância de modo a motivar os professores a receberem pelo menos 1 aluno de doutorado e/ou mestrado/ano.

F) Atividades dos Professores Visitantes nacionais e internacionais:

Meta – Criar mecanismos de manter e aumentar a participação de professores visitantes nacionais PQ-1 e internacionais.

Ação – Estimular os professores a atrair colaboradores visitantes em programas de fomento do Brasil e do Exterior.

G - Bolsistas Pós-doutorado e PNPd:

Meta – Aumentar o número de bolsistas pós-doc via individual e via programa.

Ação – Demonstrar a importância e motivar os professores a solicitar bolsas de pós-doutorado, PNPd em agências de fomento.

– Estimular a participação de nossos PNPd e pós Docs em iniciativas do CBIOL tais como: curso de verão, curso de inverno, workshops, congressos bem como na orientação de ICs e em co-orientações de mestrandos e participações em disciplinas e seminários do programa.

VI - Captação de Recursos/ Projetos Institucionais:

Meta – Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado do programa

Ação – Solicitar ampliação do número de bolsas junto a PROPP; Demonstrar a importância e motivar os professores a solicitar bolsas junto as agências.

Meta – CT-INFRA/FINEP

Ação – Solicitar aos professores responsáveis dos laboratórios multiusuários e os docentes do CBIOL que enviem anualmente a produção associada aos equipamentos.

– Planejar com antecedência a próxima demanda de equipamentos multiusuários a serem solicitados no próximo CT-INFRA/FINEP.

Meta – Aumentar a parceria com empresas

Ação – Demonstrar a importância e motivar os professores a estabelecer projetos com empresas publico/privadas.

Meta – Ampliar a participação de docentes do Programa em INCTs

Ação – Levantar quais são os docentes que já fazem parte de INCTs e buscar políticas de aproximação de nossos docentes em INCTs.

Meta – Ampliar a participação de docentes do Programa em PRONEX e PRONEN/FAPEMIG

Ação – Motivando grupos internos do programa a capitanearem recursos por meio da coordenação de projetos em editais PRONEX e PRONEN .

VII – Internacionalização do Programa

Meta – Aumentar o número de projetos-Programa Ciência sem fronteira, PRINT, Comunidade Europeia e em outras iniciativas internacionais.

Ação – Demonstrar a importância e motivar os professores a submeter novos projetos.

Meta – Participação em congressos internacionais

Ação – Estimular a apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos do programa em congressos do Exterior.

Meta – Aumentar a colaboração internacional entre os docentes do programa.

Ação – Demonstrar a importância e motivar os professores a submeter projetos em colaboração com pesquisadores internacionais.

- Discentes: doutorado sanduiche
- Colaboração em pesquisa e docência
- Organização de eventos internacionais
- Estágio pós-doutoral docente no exterior
- Cotutela
- Participação em associações internacionais

Meta – Ampliar e criar disciplinas e seminários internacionais.

Ação – Criar os seminários obrigatórios em língua estrangeira.

VIII – Ação Social do Programa

Meta – Divulgação do Programa de Pós- Graduação

Ação – Incrementar a divulgação do programa de pós em congressos nacionais, durante o SEIC e durante a semana nacional de ciência e Tecnologia. Produzir cartazes, movimentar as redes sociais com informações contínuas e vídeos sobre o CBIOL.

Meta – Melhorar as informações e a imagem do programa via website

Ação – Traduzir para o inglês e o espanhol as informações do Website, divulgar o website por meio de cartazes, facebook e outras mídias sociais.

Meta – Consolidação do curso de Verão e do Curso de Inverno (Festival de Ciência) do CBIOL

Ação – Elencar coordenadores do curso de Verão e do Curso de Inverno, membros do NP e NC que irão supervisionar os alunos e pós-docs do CBIOL no oferecimento destas duas iniciativas que tem como público Alvo professores do ensino fundamental e alunos de graduação.

Meta – Manter e ampliar as iniciativas como DINTER e/ou MINTER

Ação – Demonstrar a importância e motivar professores a buscarem novos convênios do tipo DINTER em parceria com instituições mineiras.



Prof. Dr. Alexandre Barbosa Reis
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Ciências Biológicas - NUPEB/UFOP



Renata Guerra de Sá Cota
Vice-Coordenadora do Programa de Pós Graduação
Em Ciências Biológicas-NUPEB/UFOP